

Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2023

MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em agosto, situou-se em R\$ 50,00/kg, apresentando aumentos de 25,0% na comparação com o mês anterior e de 40,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 45,00/kg em agosto, apresentando aumentos de 28,6% na comparação com o mês anterior e de 36,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas, o preço pago ao produtor em agosto situou-se em R\$ 43,61/kg, um aumento de 2,6% na comparação com o mês anterior.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg

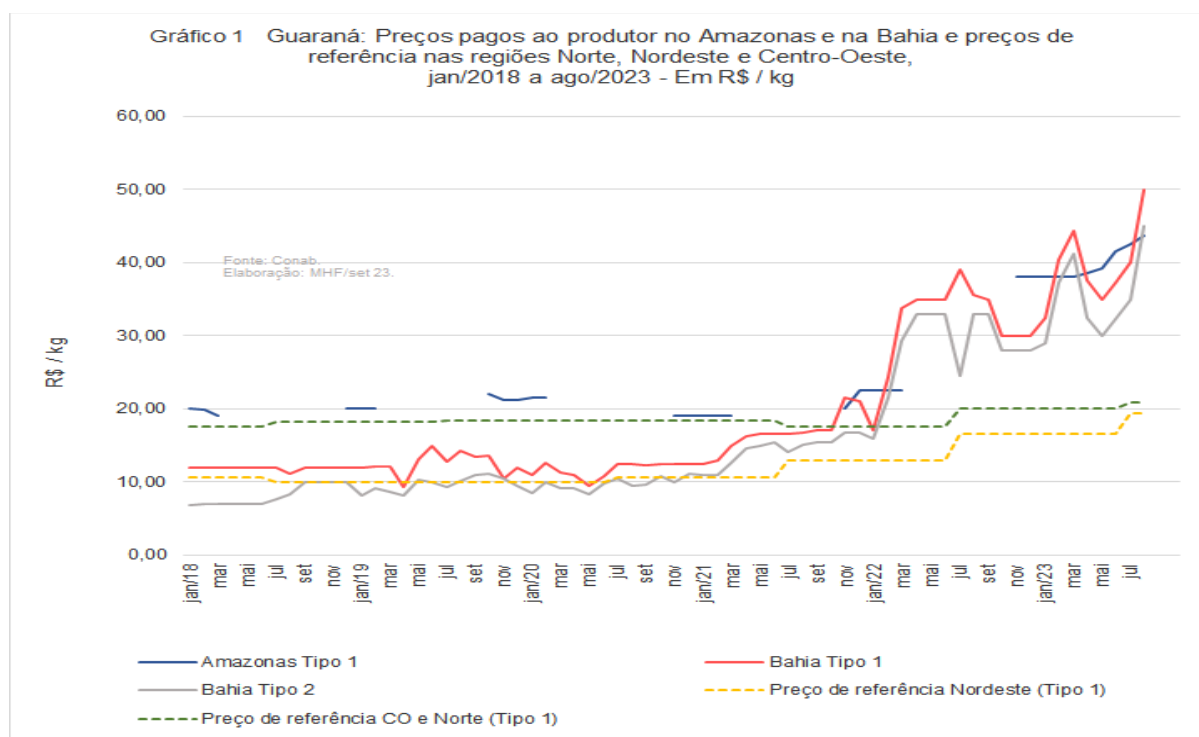
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Agosto 2023 (3)	Variação %		Preço de referência para FEE * 2023 / 24 Guaraná tipo 1
	Agosto 2022 (1)	Julho 2023 (2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	35,54	40,00	50,00	25,0%	40,7%	Regiões CO e Norte: R\$ 20,80/kg
Bahia (Tipo 2)	33,00	35,00	45,00	28,6%	36,4%	
Amazonas (Tipo 1)	-	42,50	43,61	2,6%	-	Região NE: R\$ 19,44/kg

Fonte: Conab.

Elaboração: MHF/set 23.

" - " Não disponível

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).



2. PRODUÇÃO, ÁREA DESTINADA À COLHEITA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO: 2018 a 2022

Conforme as informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na publicação Produção Agrícola Municipal, a produção nacional de guaraná em 2022 situou-se em 2,4 mil toneladas, apresentando redução de 10,3% na comparação com o ano anterior, refletindo aumento de área de 6,5% acompanhado de uma redução de produtividade de 12,9% (Quadro 2 e Gráfico 2).

De 2018 a 2022, a produção nacional recuou a uma taxa média anual de 1,3%, consequência de um aumento de área de 1,5% aa, acompanhado de redução de produtividade de 1,9% aa no período

Quadro 2 Guaraná (semente): Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2018 - 2022 - Em t, hectares, kg/hectare, R\$ mil em valores constantes de 2021 (IGP-DI base 2022) e R\$/kg em valores constantes de 2022 (IGP-DI 2022)

Produção / Área / produtividade/ Valor da produção	Estado / Região / Brasil	2018	2019	2020	2021	2022	Part. % 2022	Tx. cresc. 2022/21 %	Tx. cresc. 2018 -2022 % aa
Produção (Em t)	Bahia	1.586	1.624	1.642	1.831	1.554	63,2%	-15,1%	-0,5%
	Amazonas	733	858	771	643	686	27,9%	6,7%	-1,6%
	Mato Grosso	154	145	179	172	118	4,8%	-31,4%	-6,4%
	Estados acima	2.473	2.627	2.592	2.646	2.358	95,9%	-10,9%	-1,2%
	Demais estados	122	134	112	97	102	4,1%	5,2%	-4,4%
	Brasil	2.595	2.761	2.704	2.743	2.460	100,0%	-10,3%	-1,3%
Área (Em hectares)	Bahia	5.608	5.603	5.538	5.600	5.538	51,5%	-1,1%	-0,3%
	Amazonas	4.012	3.954	4.352	4.025	4.729	43,9%	17,5%	4,2%
	Mato Grosso	339	326	334	329	329	3,1%	0,0%	-0,7%
	Estados acima	9.959	9.883	10.224	9.954	10.596	98,5%	6,4%	1,6%
	Demais estados	198	214	192	149	166	1,5%	11,4%	-4,3%
	Brasil	10.157	10.097	10.416	10.103	10.762	100,0%	6,5%	1,5%
Produtividade (Em kg/hectare)	Bahia	283	290	296	327	281	118,6%	-14,1%	-0,2%
	Amazonas	183	218	177	160	157	66,2%	-1,9%	-3,8%
	Mato Grosso	454	449	536	523	359	151,5%	-31,4%	-5,7%
	Estados acima	307	319	336	337	266	112,1%	-21,1%	-3,5%
	Demais estados	616	626	583	651	614	259,3%	-5,6%	-0,1%
	Brasil	256	274	260	272	237	100,0%	-12,9%	-1,9%
Valor da produção (R\$ mil constantes 2022)	Brasil	46.492	60.276	52.066	44.021	45.779	-	4,0%	-0,4%
Preço médio (R\$/kg constantes 2022)	Brasil	17,92	21,83	19,26	16,05	18,61	-	16,0%	1,0%

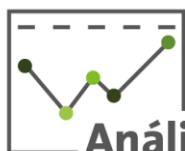
Fonte: IBGE (Tabela 1613).

Elaboração: MHF/set 2023.

A produtividade média nacional situou-se em 237 kg/hectare em 2022, redução de 12,9% na comparação com o ano anterior. Se for considerado o período 2018 a 2022, a produtividade média nacional recuou a uma taxa média anual de 1,9%.

O principal estado produtor é a Bahia, que representou 63,2% da produção nacional em 2022, situando-se em 1,5 mil t, uma redução de 15,1% na comparação com o ano anterior, devido a reduções de área em 1,1% e de produtividade em 14,1% (Gráfico 3).

No período 2018 a 2022, a produção nesse estado recuou 0,5% aa, com reduções de área (- 0,3% aa) e produtividade (- 0,2% aa).

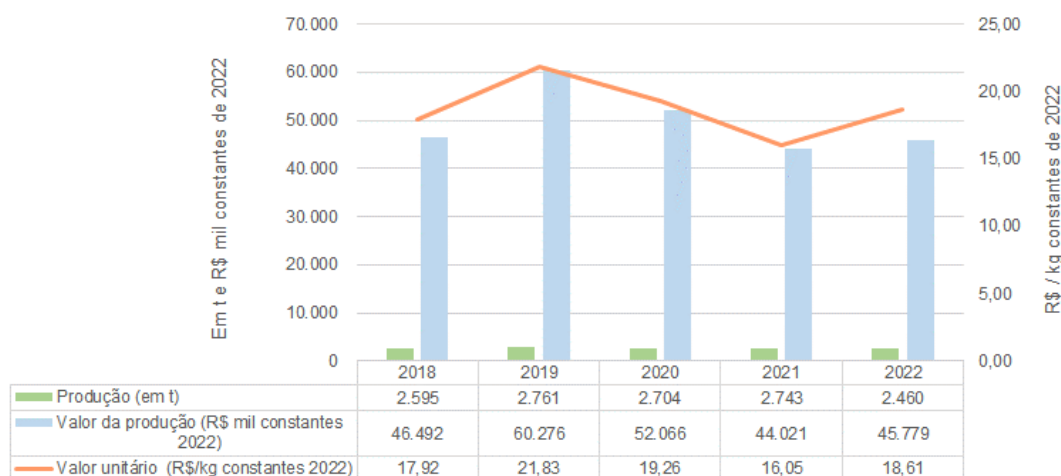


Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2023

Gráfico 2 Guaraná semente: Evolução da produção, valor da produção e preço médio, 2018 a 2022 - Em t, R\$ mil constantes 2022 (IGP-DI 2022) e R\$ / kg constantes 2022 (IGP-DI 2022)



O segundo estado maior produtor é o Amazonas, que representou 27,9% da produção nacional em 2022, havendo produzido 686 t, um aumento de 6,7% na comparação com o ano anterior. O aumento da produção nesse estado deveu-se ao aumento de área em 17,5%, apesar de redução de produtividade em 1,9% no ano na comparação com o ano anterior.

No período de 2018 a 2022, a produção nesse estado recuou a uma taxa média anual de 1,6%, com aumento de área destinada à colheita em 4,2% aa mas redução de produtividade em 3,8% aa.

O estado do Mato Grosso é o terceiro estado maior produtor e representou 4,8% da produção nacional em 2022, com 118 toneladas produzidas, redução de 31,4% na comparação com o ano anterior, devido à redução de produtividade no mesmo percentual e estabilidade na área destinada à colheita.

No período entre 2018 e 2022, a produção desse estado recuou a uma taxa média anual de 6,4%. No mesmo período, houve recuos da área destinada à colheita em 0,7% aa e da produtividade em 5,7% aa.

É o estado que apresenta a maior produtividade da cultura, de 359 kg/ha em 2022.

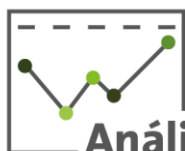
Os três principais estados produtores foram responsáveis por 95,9% da produção nacional em 2022).

O valor real da produção, corrigido pelo IGP-DI de 2022, apresentou aumento de 4,0% em 2022 na comparação com o ano anterior. No período 2018 a 2022, apresentou redução de 0,4% aa.

O preço real unitário apresentou aumentos de 16,0% em 2022 na comparação com o ano anterior e de 1,0% aa no período 2018 a 2022.

No estado do Amazonas, o período de colheita acontece entre outubro e janeiro e a comercialização de dezembro a março (Quadro 3).

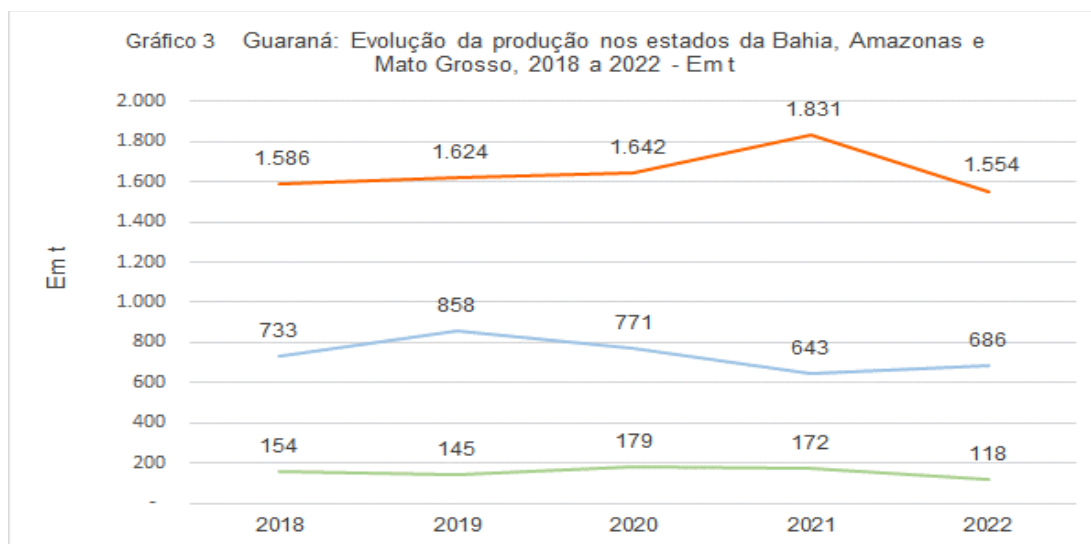
No estado da Bahia, o período de colheita ocorre de outubro a abril e a comercialização de novembro a abril.



Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2023



Quadro 3 Guaraná semente: Calendário de colheita e comercialização

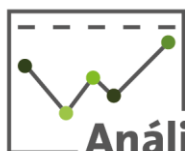
ESTADOS	FASE	21/06 a 23/09			23/09 a 21/12			21/12 a 20/03			20/03 a 21/06		
		Inverno			primavera			verão			outono		
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
AMAZONAS	COLHEITA (%)				10	30	40	20					
	COMERCIALIZAÇÃO %						10	20	20	50			
BAHIA	COLHEITA (%)				5	25	35	10	10	10	5		
	COMERCIALIZAÇÃO %				5	30	40	10	5	5	5		

Legenda:

	Comercialização		colheita
	Comercialização intensa		colheita intensa

Fonte: Coofava-BA e Agrofrut-AM.

Elaboração: Conab.



Análise MENSAL

GUARANÁ

AGOSTO DE 2023

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
O guaraná encontra-se em período de entressafra até o mês de outubro nos estados do Amazonas (27,9% da produção nacional em 2022) e Bahia (63,2% da produção nacional em 2022). Em 2022, último ano com informações oficiais disponíveis, a produção de guaraná recuou 10,3% na comparação com o ano anterior. No período de 2018 a 2022, a produção apresentou redução de 1,3% aa. No mesmo período a área destinada à colheita aumentou 1,5% aa e a produtividade recuou 1,9% aa.	-

Expectativa: Observa-se demanda firme e estima-se preços pagos ao produtor em alta nos próximos meses.

GUARANÁ
AGOSTO DE 2023

4. DESTAQUE DO ANALISTA

O Gráfico 4 apresenta os preços mensais reais pagos ao produtor para a semente de guaraná, tipo 1, no estado da Bahia, principal estado produtor, que representou 63,2% da produção nacional em 2022, no período 2018 a 2023 (agosto), corrigidos pelo IPCA de agosto/2023.

A partir de novembro/2021, a semente de guaraná experimentou uma trajetória firme de valorização dos preços pagos ao produtor nos dois principais estados produtores, Bahia e Amazonas.

Em 2023, a média dos preços mensais reais pagos ao produtor no período janeiro a agosto, no estado da Bahia, situaram-se 94,0% acima do preço médio para esse período para os anos de 2018 a 2022, e 19,4% acima da média para esse período no ano anterior.

Nesse estado, em agosto, o preço pago ao produtor subiu pelo terceiro mês consecutivo, em 25,0% na comparação com o mês anterior, comportamento esperado para o período de entressafra que se estende até o mês de novembro.

Gráfico 4 Guaraná semente (tipo 1) : Preços mensais reais (base IPCA agosto/2023) pagos ao produtor na Bahia, 2018 a 2023 (agosto) e média 2018 a 2022
Em R\$/kg

